

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
14	Seg	18h00	Maria das Dores; Paulo Jorge da Costa Ramalho; Custódio Rodrigues da Silva; Emídio Sousa Reigada e esposa; Floriano dos Santos Martins e esposa; Paulo Alexandre Oliveira Viana; Ana Araújo da Costa; Isilda Correia do Rego e marido; Maria Alice Marques Miranda
15	Ter	18h00	Maria das Dores; Intenções da Casa do Ceiro; Palmira Pires do Rego e marido; Manuel Viana Custódio; Carmina do Couto Moraes (aniv.); Maria Alice Marques Miranda
16	Qua	18h00	Maria Idília dos Santos Barbosa Amorim (7.º dia); Maria da Luz e marido; Fernando Tomás Santos Vieira e pais; Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Manuel Afonso Amorim (aniv.); Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Mário Moraes Borlido, pais e sogro; Delfina Batista Oliveira e marido; Serafim da Silva Baganha, pais, filho e sogros; Maria Alice Marques Miranda; José Luís Lourenço Fernandes Moreira, esposa e sogros
17	Qui	18h00	Maria da Luz e marido; Manuel Teixeira da Costa Faria, esposa, filhas e genros; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmão; Maria de Lurdes Gonçalves dos Reis, marido e filho; Filomena Afonso Rodrigues Viana da Silva e marido; Maria Alice Marques Miranda; Julieta Pires Marrocos
18	Sex	18h00	Maria da Luz e marido; Palmira Enes Moraes; António Lopes Mourão, pais, sogros e genro; Teresa Martins Araújo (aniv.); Salvador Martins Pinto, esposa e filho; Bernardina Luísa Alves Costa, filho e marido; António Gonçalves Sousa; Salvador Soares Ribeiro; Maria Enes Caravela; Cecília Fernandes Cerqueira e filho; Manuel Palhares Viana; Maria Alice Marques Miranda; Em ação de graças a S. Roque
19	Sáb	18h00	João Fernandes e esposa; Ana Correia Agonia, marido e filhos; Isaura Leal Pacheco (aniv.) e marido; Teresa Afonso Barbosa (aniv.); José Gonçalves Pacheco, esposa e filhos; José Parente Rodrigues dos Santos; José Lopes Alves Pinheiro; José Afonso Gomes do Rego; Maria de Fátima Batista Oliveira e marido; António Parente Pires Lopes; Maria Enes Capeio; Maria Alice Marques Miranda; Alberto Joaquim Bastos, irmãos e cunhados; José Ferreira Vilela
20	Dom	09h00	João Fernandes e esposa; Arlindo Alves Machado, esposa, genro e neto; José Pereira Quintas e esposa; Maria Enes Martins Baganha; Beatriz Meira da Costa Faria, marido e filho; Miguel Martins Passos Esteves; Rosa Silva Antunes; Dorinda Meira Faria, marido, filhas e genros; Zorinda do Couro Moraes e marido; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; Sandra Maria de Passos Bravo Barreiros; Maria Delmira Gonçalves Barreiros (aniv.); Laura Martins Carvalho Rua; Maria Alice Marques Miranda; Em ação de graças a N. Sr.ª de Fátima

# PARÓQUIA VIVA

N.º 502 – 13/11/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



### 33.º Domingo Comum – Ano C



«Jesus disse-lhes: “Dias virão em que, de tudo o que estais a ver, não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído. ... Causarão a morte a alguns de vós e todos vos odiarão por causa do meu nome; mas nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá. Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas”.» (Evangelho)

### Cheio de pressa não vais a lado nenhum!

Por: José Luís Nunes Martins

O mundo quer-nos sempre a mexer. A fazer coisas. Acordamos cedo e a sentir que já estamos atrasados para quase tudo.

Não se deve confundir movimento com avanço. Há quem ande sempre à procura de algo, mas quer apenas impressionar os outros, não pretende produzir ou encontrar nada de concreto.

Enquanto tratamos das urgências, gastamos o nosso precioso e finito tempo, não sobrando nada para cuidarmos do que é importante. Muito trabalho não é o mesmo que bom trabalho.

Se o que queremos na vida é a paz que vem da felicidade, então o que importa não é a quantidade nem a velocidade, mas apenas a qualidade do que fazemos.

Não temos tempo para nada. Nem para pensar e repensar os nossos erros, nem para gozar o bem de que fomos capazes. Vivemos os nossos dias e noites como se estivéssemos a guiar a alta velocidade... sem tempo nem

atenção, senão para evitar tragédias futuras. No entanto, a verdade é que nos sentimos a acelerar numa pista fechada, ou seja, por mais rápido que decidamos fazer esta corrida, jamais sairemos do mesmo circuito. Passando vezes sem conta pelos mesmos lugares e tempos... quando até a pé, e sem pressa, chegaríamos mais longe e conheceríamos a cada dia um lugar diferente.

As pessoas tendem a demorar todo o tempo que têm disponível para executar uma tarefa. Se têm uma hora, apressam-se e cumprem. Se têm três dias, são capazes de criar estranhos mecanismos que ocupam todo o tempo disponível para fazer o mesmo, ou talvez pior, do que se tivessem apenas uma hora. Como se estivéssemos mais do que viciados em trabalho, cheios de medo de ter paz.

Alguns de nós temos listas de tarefas a cumprir. Seria bom que nelas constassem também a nossa missão, os nossos objetivos e, por que não, o que devemos evitar fazer, para não nos perdermos.

O melhor mesmo seria ter tempo para descansar, pensar, meditar, rezar, passear, saborear, rir, brincar, pintar (ainda que sem jeito nenhum!), ouvir música, admirar aqueles que amamos, enfim, viver.

Se gastas a vida em coisas que não são viver... há algo de errado nas tuas prioridades. Andas perdido, por mais rápido que andes!

Não te distraias, não contes com futuros em que tudo te será propício. Ou tratas tu disso ou então... esses dias nunca chegarão. Entretanto, um instante basta para que esta vida passe... e acabe.

In Ecclesia, 29.10.2022

## 33.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Mal. 3, 19-20a

2.ª Leitura: 2 Tess. 3, 7-12

Evangelho: Lc. 21, 5-19

#### - Tudo passa, só Deus fica -

1. “Dias virão em que, de tudo o que estais a ver não ficará pedra sobre pedra”, preconiza Jesus no Evangelho do 33.º domingo comum. Tudo desaparecerá. Jesus refere-se aos últimos acontecimentos da nossa vida, e em particular à destruição de Jerusalém e ao fim do Templo. A Palestina era então governada por procuradores romanos, entre os quais o célebre Pôncio Pilatos. Foi por causa do desgoverno de um deles que o povo se revoltou violentamente contra o ocupante romano. Interviu então o Imperador Tito com as suas tropas e ocupou Jerusalém no ano 70 depois de Cristo. O Templo foi derubado e a população massacrada. Jesus, neste trecho, preanuncia estes acontecimentos.

2. “Não ficará pedra sobre pedra”. Alguns discípulos, extasiados perante a grandeza e a magnificência do Templo, chamam a atenção de Jesus para todas estas maravilhas construídas pelo homem. “De tudo o que estais a ver não ficará pedra sobre pedra”. E assim aconteceu. Quantas e quantas outras obras grandiosas, símbolo de robustez e de poder, foram construídas no mundo inteiro e hoje não passam de uma recordação. Basta pensar nas Torres gémeas de Nova Iorque. Isto deve fazer-nos refletir sobre a caducidade das coisas construídas pelo homem, mesmo que pareçam inexpugnáveis.

3. **Tudo passa! Tudo pode desabar dum momento para o outro.** “Céus e terra passarão, mas as minhas palavras não passarão”. Se queremos construir a nossa casa sobre a rocha, devemos ter uma fé inabalável em Deus e só n’Ele. Não é no poder, na grandeza ou magnificência humana que está a nossa segurança, mas sim n’Aquele que está para além de tudo isto. O fim dos tempos terá necessariamente que acontecer, mas antes será o fim de cada um de nós. A passagem, melhor dizendo, desta realidade para outra. Essa sim, marcada pela eternidade sem fim. Se nos fixarmos em Jesus, o nosso “fim” transformar-se-á na entrada para o Reino. “Vinde benditos do meu Pai ocupar o Reino que estava preparado para vós desde o início do mundo”.

4. **É Jesus o nosso escudo espacial, o nosso refúgio seguro.** É sobre Ele que devemos construir a nossa vida. Tudo passa, só Deus fica. Tudo nasce para morrer, mas nós nascemos para viver sempre com Ele e n’Ele. Temos esculpida em nós a sua divina imagem e a sua luminosa semelhança, destinada a brilhar pelos séculos. Os Santos já resplendemem nesta luz imensa, como estrelas brilhantes na Jerusalém Celeste. Que fazer para seguir o mesmo caminho? Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Tal como se lê na primeira leitura: “Mas para vós que temeis o meu nome, nascerá o sol de justiça, trazendo nos seus raios a salvação”.

5. **Enquanto estivermos neste mundo,** o que é preciso é viver comprometidos com a missão que nos foi confiada por Deus. No campo do Senhor há trabalho para todos. Felizes aqueles que o Senhor, quando vier, encontrar ocupados a fazer a sua vontade. S. Paulo, no trecho da carta aos Tessalonicenses deste Domingo, diz-nos que cada um deve colocar ao serviço dos outros as suas capacidades, fugindo da tentação de viver desordenadamente, ocupando-se com futilidades. “A esses ordenamos e recomendamos, em nome do Senhor Jesus Cristo, que trabalhem tranquilamente, para ganharem o pão que comem”. O Apóstolo não hesita em propor-se como “exemplo a imitar”, enquanto trabalhou noite e dia para não ser de peso para ninguém. É um convite a empenhar-nos cada qual na missão que Deus nos confiou. Para nós cristãos, está implícita a missão de anunciarmos o Reino de Deus, como colaboradores diretos de Jesus. Aceitemo-la!

*Darci Vilarinho, in www.consolata.pt*

**MCC promove formação para todos em Darque:** Na próxima segunda-feira, dia 14, às 21,15 h., no Centro Paulo VI, em Darque, decorrerá mais uma formação promovida pelo Secretariado Diocesano do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), desta vez subordinada ao tema «‘A vida não acaba, apenas se transforma’ – A Morte, o Luto e a Esperança Cristã».

Será o Sr. Pe. Fábio Carvalho, Diretor do Secretariado Diocesano da Pastoral da Saúde, Capelão do Hospital Distrital e Pároco de Mazarefes, a desenvolver o tema. Esta formação é gratuita e aberta a toda a gente. Participe!

**Reunião da Direção do CSPA:** A reunião mensal da Direção do Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA) vai realizar-se na próxima terça-feira, dia 15, às 21,15 h., no novo edifício do Centro.

**Pároco reúne com a Conferência Vicentina:** Na próxima quinta-feira, dia 17, às 21,15 h, o pároco vai reunir com a Conferência Vicentina de N. Sr.ª de Vinha, na sua sede, sita no Centro Paroquial. Estarão também presentes alguns responsáveis diocesanos das Conferências Vicentinas.

**Reunião do MCC:** No próximo sábado, dia 19, às 16 h., numa sala da Secretaria Paroquial, realiza-se a reunião mensal dos Cursilhistas da paróquia.

**Convívio Paroquial de S. Martinho:** No próximo sábado, dia 19, a partir das 19 h., decorrerá, junto ao Centro Paroquial, um Convívio Paroquial de S. Martinho, promovido pela Comissão da Páscoa. Haverá porco no espeto, queimada e magusto. A animação musical ficará a cargo do Grupo ANIMASOM.

A iniciativa pretende reavivar a

tradição dos festejos de S. Martinho e promover o espírito de comunidade. Participe!

**Contas do Ofertório para a Diocese:** O Ofertório das Missas do passado fim de semana, dias 5 e 6, que reverteu na totalidade para a nossa Diocese e foi entregue, em Ofertório solene, ao Bispo Diocesano, na Sé, rendeu 200 euros. Bem hajam os que contribuíram!

**Contas da Festa da Padroeira 2022:** Foram apresentadas as contas da Festa de N. Sr.ª de Vinha deste ano 2022, que resumimos assim: Receita – 26.106,45 €; Despesa – 17.302,57 €; Saldo – 8.803,88 €. O saldo foi assim distribuído: Donativo para as obras do Centro Social – 3.000 €; Fábrica da Igreja Paroquial – 1.500 €; Fundo de maneiço para a próxima Comissão de Festas – 4.303,88 €.

**Contas da Festa de S. Mamede 2022:** Foram também apresentadas as contas da Festa de S. Mamede deste ano 2022, que resumimos assim: Receita – 43.036,88 €; Despesa – 35.409,28 €; Saldo – 7.627,60 €. O saldo foi assim distribuído: Fábrica da Igreja Paroquial – 2.000 €; Fundo de maneiço para a próxima Comissão de Festas – 5.627,60 €. Nestas contas estão incluídas as receitas e despesas dos almoços-convívios promovidos ao longo do ano pela Comissão para angariação de fundos.

As duas Comissões de Festas agradecem a todos os que os ajudaram e a todos os que contribuíram com os seus donativos para a realização da Festa. O pároco e o CPAE, em nome de toda a paróquia, agradecem o trabalho dedicado e a boa administração das duas Comissões. Bem hajam!

*(Continua na pág. 4)*